

## CAMINHO DO CEEU: EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

*A path to CEEU: oral health education to children and adolescents with special needs*

Marcilia Batista Amorim\*  
Maria Christina Mouta Rink\*\*

**RESUMO:** O projeto Caminho do CEEU é um trabalho realizado com crianças e adolescentes com necessidades especiais do Centro de Educação Especial de Uberlândia – CEEU. Nove acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia vêm desenvolvendo ações de promoção à saúde bucal, integradas ao processo psicopedagógico desenvolvido pelo CEEU, estimulando os alunos a melhorarem suas condições físicas e mentais. Resultados não mensuráveis são obtidos por meio de avaliações periódicas. Entendemos que ações extensionistas como esta são fáceis de executar e propiciam uma aprendizagem que, provavelmente, não seria alcançada no interior da universidade.

**UNITERMOS:** Crianças e Adolescentes; Necessidades Especiais; Promoção à Saúde Bucal.

**ABSTRACT:** The project Path to CEEU is an activity carried out with children and adolescents with special needs at the Centro de Educação Especial de Uberlândia – CEEU. Nine students of Dentistry of the Universidade Federal de Uberlândia have been developing actions of oral health promotion combined with psychopedagogic process used by CEEU, encouraging the children to improve their mental and physical conditions. Non-measurable outcomes were obtained through regular evaluations. We infer that extension actions such as the one performed by the project are easy to carry out and provide a kind of apprenticeship that, probably, would hardly come true within the University walls.

**KEYWORDS:** Children and Adolescents; Special Needs; Oral Health Improvement.

A prevenção da cárie e de doenças periodontais têm sido a forma mais importante de inverter, definitivamente, o quadro de doença bucal no Brasil. Crianças e adolescentes são alvos de campanhas e programas de controle de placa bacteriana, principal agente causador de cárie (PINTO, 1992 & BARATIERI, 1989). No entanto, sabendo que 10% da população brasileira é portadora de algum tipo de deficiência física ou mental, muitas vezes, essa parcela é excluída das campanhas tradicionais de prevenção ou, quando isso não acontece, a falta de continuidade nas ações criadas pelos órgãos responsáveis leva a um baixo aproveitamento do trabalho desenvolvido.

Não se pode pensar em prevenção sem abordar a temática da educação para a

\* Acadêmica da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia.

\*\* Professora da Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia; e coordenadora do Projeto CEEU.

saúde. Ter bons hábitos de higiene, consumir açúcares com moderação e freqüentar regularmente o dentista formam o tripé básico para realmente prevenir. Educar crianças em tenra idade para que cresçam apoiando a sua saúde bucal neste tripé constitui-se tarefa de dentistas, professores e pais. Educar crianças e jovens portadores de deficiência mental é tarefa ainda mais árdua, já que requer um esforço contínuo e um maior empenho das pessoas envolvidas, bem como a constituição de uma equipe multiprofissional que viabilize a compreensão do desenvolvimento das ações e a tomada correta de decisões (LEMON & REVEAL, 1991).

Assim, inicialmente intitulado *Projeto CEEU*, as atividades de educação para a saúde bucal faziam parte de um processo de ensino-aprendizagem, no qual a teoria completava-se com o trabalho prático-educativo desenvolvido com as crianças do CEEU pelos alunos do 3º período (2º sem./1999) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, na tentativa de introduzir hábitos e atitudes que pudessem interromper o ciclo instaurador da cárie, principalmente, por meio da higienização da boca.

No início do ano 2000, por iniciativa dos próprios acadêmicos, o projeto curricular torna-se um projeto de extensão, apoiado e reconhecido pela Faculdade de Odontologia, após aprovação pela Comissão de Extensão desta unidade, passando, então, a se chamar *Caminho do CEEU*. Este fato levou todos os envolvidos a repensarem o papel da extensão universitária, suas características e as limitações curriculares impostas para se trabalhar com um grupo em tão peculiares condições.

## OBJETIVOS

- Levar os alunos do CEEU, por meio de práticas lúdicas (teatros, jogos, artes plásticas, música etc.), a compreender a importância dos dentes, envolvendo professores, funcionários e pais neste trabalho;
- reduzir a placa e a gengivite, por meio de uma rotina de cuidados como escovação e controle de dieta, associada ao desenvolvimento psicomotor dos alunos do CEEU;
- formar um grupo de estudos, buscando completar lacunas no aprendizado curricular e o aprimoramento das ações desenvolvidas no CEEU.

## População alvo e caracterização da instituição

O projeto está voltado para 124 crianças e jovens do Centro de Educação Especial para Diagnóstico, Recuperação e Trabalho de Uberlândia – CEEU, situado à Rua dos Juritis nº 1315, Cidade Jardim.

O CEEU é uma instituição pública mantida pelo Estado, com área própria, que atende crianças e jovens portadores de deficiências físicas e mentais e conta, de forma não-regular, com profissionais, contratados pelo Estado, das áreas de Psicologia e Psicopedagogia, um enfermeiro, terapeutas ocupacionais e educadores. Voluntários, pais e familiares também estão envolvidos diretamente.

As ações do projeto foram desenvolvidas, semanalmente, às sextas-feiras, no próprio CEEU, por 9 alunos e 3 monitoras.

## **METODOLOGIA**

Inicialmente, o método proposto foi o da problematização. Entretanto, o nível mental das crianças não possibilitou a implementação de tal método. Assim, com a orientação das professoras e da psicóloga do CEEU, mudou-se a forma de abordagem e, semanalmente, foram realizadas com os alunos atividades de estimulação psicomotora, objetivando a escovação, ensinando-lhes sobre cárie e seu “bichinho” e sobre a necessidade do uso do fio dental, bem como sobre alimentos bons e prejudiciais para os dentes, reforçando a imagem amiga do dentista. A realização de palestras e encontros com os pais e/ou responsáveis, professores e funcionários complementaram estas atividades.

## **METAS**

- atingir a totalidade dos alunos assistidos pelo CEEU;
- reduzir a placa bacteriana;
- envolver pais, professores e funcionários nas atividades;
- realizar levantamento epidemiológico de cárie dental, utilizando o índice “CPO-D” (CHAVES, 1986), apresentando aos pais o resultado e indicando as crianças/jovens que necessitam de tratamento odontológico, classificando-os quanto à atividade cariogênia em alto, médio e baixo risco;
- proporcionar aos acadêmicos do curso de Odontologia, participantes do projeto, uma vivência que, provavelmente, não seria alcançada somente na graduação, possibilitando-lhes soluções possíveis para situações reais inseridas num tempo também real.

## **RESULTADOS**

É delicado falar de resultados numa situação tão pouco comum, na qual os indicadores de consecução de metas em saúde tornam-se absolutamente ineficazes. Atingir, na totalidade, as metas propostas requer tempo e “paciência histórica”. Entretanto algumas delas foram alcançadas no decorrer do ano de 2000, a saber:

- os aspectos psicopedagógicos e psicomotores, envolvendo temas ligados à odontologia, foram trabalhados com todas as 124 crianças e adolescentes do CEEU;
- foram realizados encontros com pais, professores e funcionários, a fim de explicar as ações que estavam sendo desenvolvidas, bem como esclarecer as dúvidas mais freqüentes sobre saúde bucal;
- as reuniões dos grupos de estudo aconteceram, regularmente, durante os dois semestres, abordando aspectos específicos das diferentes patologias encontradas no CEEU, relacionados à prática odontológica, contribuindo, desta forma, para o aprimoramento e aperfeiçoamento das atividades acadêmicas;
- por meio de parceria com a *Colgate do Brasil*, que doou ao projeto escovas e creme dental, foi possível realizar treinamento específico com cada aluno do CEEU para ensinar ou melhorar a prática da escovação.

Assim, pretendemos alcançar as metas não-cumpridas até 2002, já que o melhor resultado conquistado neste projeto, decorrente de uma avaliação final feita pela equipe multidisciplinar do CEEU, foi a solicitação para a continuidade das atividades. Nesta reunião, a diretora e a psicóloga do centro foram unânimes em afirmar que “em time que está ganhando não se mexe”.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARATIERI et al. **Dentística: procedimentos preventivos e restauradores**. Rio de Janeiro: Quintessence, 1989.

CHAVES, M. M. **Odontologia social**. 3. ed. Rio de Janeiro: [s.n.], 1986.

FOURNIOL FILHO, A. **Pacientes especiais e a odontologia**. São Paulo: Santos, 1998, 472 p.

GILL, L. J. & PRATT, C. W. & BANETT, N. Preparing psychiatric rehabilitation specialists through undergraduate education. **Community Ment Health Journal**. v. 33, n. 4, 1997.

HEYDEN, G. Health profile of the ageing population: the Swedish experience. **Int. Dental Journal**, v. 48, n. 3, 1998.

LEMON, S. & REVEAL, M. Dental hygiene student's preparation for treatment of patients with mental illnesses. **J. Dent. Educ.**, v. 55, n. 11, 1995.

PINTO, V. G. Saúde bucal. **Odontologia social e preventiva**. São Paulo: Santos, 1992.